

# **Cora Coralina – Humildade**

Senhor, fazei com que eu aceite  
minha pobreza tal como sempre foi.

Que não sinta o que não tenho.  
Não lamente o que podia ter  
e se perdeu por caminhos errados  
e nunca mais voltou.

Dai, Senhor, que minha humildade  
seja como a chuva desejada  
caindo mansa,  
longa noite escura,  
numa terra sedenta  
e num telhado velho.

Que eu possa agradecer a Vós,  
minha cama estreita,  
minhas coisinhas pobres,  
minha casa de chão,  
pedras e tábuas remontadas.

E ter sempre um feixe de lenha  
debaixo do meu fogão de taipa,  
e acender, eu mesma,  
o fogo alegre da minha casa  
na manhã de um novo dia que começa.

**Cora Coralina, Meu livro de cordel**